

**SMC começa a fazer declarações do IR dia 10 de março**

A partir desta terça-feira, 10 de março, o Sindicato começa a fazer as declarações do Imposto de Renda referente ao ano de 2008. Todas as pessoas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 16.473,72 durante o ano passado devem fazer a declaração. O serviço é exclusivo para associados e dependentes do SMC, e pode ser feito na sede central do Sindicato, de segunda à sexta, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 12h. Na subsede CIC, a declaração pode ser feita de segunda à sexta, das 9h às 19h. O custo do serviço é de R\$ 6. O prazo final para declarar o Imposto de Renda no SMC vai até 30 de abril. Os documentos necessários são os seguintes: RG, CPF, declaração de rendimentos (que pode ser retirada na própria empresa), extratos bancários em geral, declaração de bens, comprovantes de despesas médicas e a declaração do IR do ano anterior. Mais informações: (41) 3219-6425, pela manhã.



**Volks-Audi adianta metade do 13º salário deste ano**

Graças a negociação realizada pela SMC em abril do ano passado, os 3,5 mil metalúrgicos da Volks-Audi conquistaram no último dia 20 de fevereiro a antecipação de 50% do 13º salário. Antes, o 13º dos trabalhadores era pago apenas no final do ano, conforme determina a legislação. O pagamento injetou R\$ 4 milhões na economia da Grande Curitiba.



**SMC denuncia Camfer ao Ministério do Trabalho**

O Sindicato está denunciando a empresa Camfer por prática de assédio moral, excesso de demissões por justa causa, agressão verbal e até física. Diante de tanta irregularidade, os metalúrgicos da empresa situada na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), protestaram junto com o SMC em assembléia realizada em porta de fábrica no dia 9 de fevereiro. Perante o descaso da diretoria da empresa em abrir um canal de negociação para resolver a situação, os trabalhadores decidiram acionar o Ministério Público do Trabalho. Agora, a Camfer terá que participar de uma mesa redonda no MPT, com a presença do Sindicato e funcionários. A fábrica é considerada uma das piores para se trabalhar na Cidade Industrial de Curitiba. A empresa tem aproximadamente 120 funcionários no momento e presta serviços de usinagem para indústrias do setor automotivo e agrícola, entre elas, a CNH (Case New Holland).

Perante o descaso da diretoria da empresa em abrir um canal de negociação para resolver a situação, os trabalhadores decidiram acionar o Ministério Público do Trabalho. Agora, a Camfer terá que participar de uma mesa redonda no MPT, com a presença do Sindicato e funcionários. A fábrica é considerada uma das piores para se trabalhar na Cidade Industrial de Curitiba. A empresa tem aproximadamente 120 funcionários no momento e presta serviços de usinagem para indústrias do setor automotivo e agrícola, entre elas, a CNH (Case New Holland).

Perante o descaso da diretoria da empresa em abrir um canal de negociação para resolver a situação, os trabalhadores decidiram acionar o Ministério Público do Trabalho. Agora, a Camfer terá que participar de uma mesa redonda no MPT, com a presença do Sindicato e funcionários. A fábrica é considerada uma das piores para se trabalhar na Cidade Industrial de Curitiba. A empresa tem aproximadamente 120 funcionários no momento e presta serviços de usinagem para indústrias do setor automotivo e agrícola, entre elas, a CNH (Case New Holland).

**Vergonha: Aethra segue com sua política anti-sindical**

Ano novo, velhos problemas. Para decepção geral, a Aethra segue firme em 2009 com sua prática anti-sindical. Por conta disso, a empresa já foi denunciada diversas vezes e autuada pela Superintendência Regional do Trabalho. Mesmo assim, continua praticando irregularidades. Funcionários que são sindicalizados, ou que participam das atividades do Sindicato, correm risco constante de demissão. Alguns inclusive chegaram a ser dispensados. O que a Aethra não sabe, ou finge não saber, é que a Convenção 87 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) garante ao trabalhador a liberdade sindical. Ele pode participar livremente das atividades promovidas pelo seu sindicato, sem sofrer qualquer tipo de punição. Se a perseguição já não bastasse, vários trabalhadores reclamam de maus tratos, rigor excessivo e também da falta de segurança no ambiente de trabalho. Acorda, Aethra!

**Ação Sindical suspende demissões na Embraer**

Após ação das centrais Força Sindical e Conlutas, o presidente do Tribunal do Trabalho de Campinas (SP), Luis Carlos Sotero da Silva, concedeu liminar suspendendo as 4.270 demissões feitas recentemente pela Embraer. Representantes dos trabalhadores e da fabricante de aeronaves se reúnem novamente, em audiência de conciliação no TRT, no dia 9 de março.



**Força PR faz convênio que facilita acesso à faculdade**

**EDUCAÇÃO |** Associados dispõem de cursos com preços abaixo de mercado

Investir em educação e qualificação profissional sempre foi uma bandeira de luta da Força Sindical PR. Com esse foco, a entidade assinou recentemente um convênio com a Faculdade Camões, de Curitiba, que facilita o acesso de trabalhadores associados ao ensino superior. Por meio do projeto "Força 3º Grau", os interessados se beneficiarão de bolsas vagas do ProUni - Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, que concede bolsas de estudo em instituições particulares para estudantes de baixa renda. No total, são ofertados 17 cursos de graduação e tecnológicos, com preços abaixo de mercado. Além do menor preço na mensalidade, outra vantagem é que não é necessário o aluno prestar vestibular, pois as vagas estão disponíveis. "Somente por meio da educação de qualidade vamos ter uma sociedade mais justa, com mais emprego e oportunidade para todos", afirma o presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka.



O presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka (à esquerda), durante a assinatura do convênio: incentivo à educação.

CURSO	DURAÇÃO
Administração	4 anos
Ciências Contábeis	4 anos
Tecnologia em Gestão Hospitalar	3 anos
Tecnologia em Radiologia	3 anos
Tecnologia em Segurança do Trabalho	3 anos
Tecnologia em Vigilância Sanitária	3 anos
Tecnologia em Análise de Sistemas	2,5anos
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas Web	2,5anos
Tecnologia em Sist. de Informática e Comunicação	2,5anos
Tecnologia em Logística	2 anos
Tecnologia em Recursos Humanos	2 anos
Tecnologia em Gestão Pública	2 anos
Tecnologia em Gestão Ambiental	2 anos
Tecnologia em Futebol	2 anos
Tecnologia em Marketing	2 anos
Tecnologia em Design de Moda	2 anos
Tecnologia em Secretariado	2 anos

**Como se matricular?**

O trabalhador deverá levar à Secretaria da Faculdade Camões uma declaração de sócio ou dependente feita pelo Sindicato. Além disso, são necessários também uma foto 3x4, cópias do RG, CPF, histórico escolar, título de eleitor, comprovante de residência, além da carteira de trabalho. Endereço: Alameda Dr. Muricy, nº 707, 1º andar, centro. Fone: (41) 3233-8805.

**Trabalhadores seguem na luta pela redução dos juros**

**EXPECTATIVA |** Economistas prevêem que em março taxa deve cair para 11,75%

A Força Sindical do Paraná e outras centrais seguem na luta pela redução da taxa básica de juros. Hoje o Brasil tem uma das maiores taxas praticadas no mundo, fato este que freia o desenvolvimento econômico e produtivo do país, acarretando em risco de desemprego.

Nesse mês de março, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) se reúne novamente para definir a nova taxa, que atualmente está em 12,75%. Analistas do mercado prevêem que ela caia pelo menos um ponto percentual, indo para 11,75%.

Na última reunião do Copom, em 21 de janeiro, as centrais fizeram uma mobilização histórica em todo o país. Munidos de faixas, bandeiras, e muita indignação, os trabalhadores reivindicaram a queda nos juros em protestos realizados em frente ao Banco Central em 12 capitais brasileiras. A mobilização deu resultado: a taxa teve a maior baixa dos últimos anos, indo de 13,75% para 12,75%. Porém, ainda é pouco! É preciso intensificar essa luta para garantir reduções ainda maiores.



Manifestantes protestam contra juros altos em frente ao Banco Central: a luta continua!

**METALÚRGICOS TAMBÉM PROTESTARAM**

Além dos protestos em frente ao Banco Central, os metalúrgicos da Grande Curitiba também se mobilizaram pela queda dos juros em porta de fábrica. O Sindicato organizou protestos em frente a indústrias como Volks-Audi, Renault, Bosch, Volvo, New Holland e WHB. Nessas fábricas, a produção chegou a ser paralisada por até uma hora. "Se os juros forem reduzidos, o impacto na economia será imediato, pois as compras a crédito serão estimuladas, criando um círculo virtuoso de aquecimento nas vendas do comércio e produção nas indústrias", afirma o economista do Dieese, Sandro Silva.

**IMPOSTO DE RENDA**



**SMC começa a fazer declarações dia 10 de março**

Pág. 4



**REAÇÃO**

**Renault reconvoça suspensos para voltar ao trabalho**

Pág. 3



**PARCERIA**

**Força PR assina convênio que incentiva educação**

Pág. 4

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

**A VOZ DO METALÚRGICO**

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Março de 2009 - Ano 22 - Edição 792 - Tiragem: 55 mil exemplares

**Fragilizar para flexibilizar, NÃO!!!**



**Metalúrgicos dizem não a oportunistas que querem cortar direitos com desculpa da crise**

**LUTA |** Trabalhadores estão mobilizados em defesa de conquistas históricas

Os metalúrgicos da Grande Curitiba estão mobilizados para enfrentar empresas oportunistas que vêm tentando aproveitar a desculpa da crise para cortar direitos históricos. O último caso foi o da Bosch. Sem comprovar dificuldade financeira, como manda a Lei, a empresa tentou aprovar 20% de redução salarial na base do terrorismo e do assédio moral. Na tentativa de implantar a medida, a Bosch chegou ao cúmulo de tentar

organizar, por conta própria, uma assembléia, dentro da fábrica, com filmadoras e monitoramento de chefias. É claro que não valeu nada! Poucos dias depois os trabalhadores deram a resposta, em assembléias realizadas pelo Sindicato, nas quais a redução salarial foi reprovada por 77% dos metalúrgicos em votação por escrutínio secreto. Em outras empresas, da mesma forma, a atuação do Sindicato e a mobilização dos trabalhadores

também têm surtido efeito positivo na defesa do emprego. Na Volvo, após paralisação de uma hora, um acordo de Banco de Horas garantiu a manutenção de 300 postos de trabalho, além da estabilidade no emprego até 31 de maio para todos os 2.400 trabalhadores da empresa. Já na Renault, na Maflow e na Alusur, por meio de acordo de suspensão temporária de contrato / lay-off conquistado no início do ano, garantiu-se o emprego de 1.541 pessoas. Das três empresas,

Renault e Maflow já reconvocaram mais da metade das pessoas para o trabalho, comprovando que a estratégia foi mais do que acertada. Agora é hora de intensificarmos a nossa mobilização. Não vamos permitir que conquistas obtidas com muita luta caiam por terra ao primeiro sinal de dificuldade, por força da ganância e do oportunismo de empresas que acumularam rios de dinheiro nos últimos anos. Vamos em frente! Fragilizar para flexibilizar, não!

**Sindicato faz parceria para encaminhamento de emprego**

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba está oferecendo mais um serviço aos trabalhadores. A entidade fechou parceria com a Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), para o encaminhamento de vagas ao mercado de trabalho por meio do Sistema Nacional de Emprego (SINE). Pelo convênio, o trabalhador pode comparecer à sede central ou qualquer uma das subsedes do Sindicato e fazer o seu cadastro. Se houver

alguma vaga disponível, adequada ao seu perfil profissional, ele será encaminhado para entrevista. Para quem já é cadastrado no Sine, basta trazer o "Cartão Cidadão".

Quem ainda não é, pode fazer o cadastro diretamente no Sindicato. Basta trazer os documentos pessoais: RG, CPF, comprovante de residência e carteira de trabalho. Não perca tempo! Venha até o Sindicato que uma vaga no mercado de trabalho pode estar esperando por você!





## Flexibilizar direitos, não!

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

*Nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, temos histórico de luta. Ao longo dos últimos anos, por meio da união e mobilização conquistamos muitos avanços. Exemplos disso são a redução da jornada sem redução salarial, aumento real, Participação nos Lucros ou Resultados, vale-mercado, jornada de 40 horas, entre outros. Tudo isso fez com que nossa capacidade de luta e mobilização fosse reconhecida nacionalmente. Só que com a desculpa da crise, algumas empresas estão tentando jogar pelo ralo nossas conquistas. Logo ao primeiro sinal de dificuldade, após mais de cinco anos de lucros altos, querem retirar direitos que conquistamos com muita luta.*

*Será que isso é justo? Devemos nos curvar a esses oportunistas? Devemos abrir mão do que conquistamos a duras penas e abrir espaço para medidas como a redução salarial? A resposta é uma só: NÃO! Não podemos nos curvar a pressão de empresas que tentam, a todo custo, impor medidas absurdas sem sequer garantir empregos. Há caminhos alternativos, mais justos, e é eles que devemos buscar.*

**"Logo ao primeiro sinal de dificuldade, após mais de cinco anos de lucros altos, querem retirar direitos que conquistamos com muita luta"**

*Portanto, companheiro, agora é hora de intensificarmos a mobilização. Unidos e mobilizados, ficamos ainda mais fortes. Não vamos permitir que surrupiem nossas conquistas ao primeiro sinal de dificuldade! Por isso companheiro, vamos em frente! Vamos à luta! Fragilizar e flexibilizar direitos, não!*

### A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 22 anos, desde setembro de 1986.  
Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lameinha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6405. Subsele CIC: 3219-6400. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./Fax: 3219-6466. Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: Gláucio Dias, Guilherme Oshika e André Nojima | Projeto gráfico, paginação e arte: Eliseu Tsiato | Fotografias: André Nojima | Colaborador: Paulo José Zanetti | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLAUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-196

Edição: Confraria da Notícia  
41 3014.7700

### Mitsubishi vai transferir parte de sua produção ao Brasil

A fabricante japonesa Mitsubishi anunciou que vai transferir parte de sua produção de veículos ao Brasil. A mudança se deve ao fato de as exportações brasileiras contarem com tarifas privilegiadas graças ao Mercosul e ao pacto comercial brasileiro com o México. A empresa planeja aumentar sua produção no Brasil de maneira progressiva, até chegar aos 50 mil veículos anuais.



# Oportunismo: Bosch usa crise para tentar reduzir salários

**FORADALEI | Empresa quer reduzir salários sem comprovar que está com dificuldade**

Após três anos de lucratividade e produção em alta, a Bosch resolveu radicalizar. Logo na primeira dificuldade, depois de excelentes momentos econômicos e de alta lucratividade, a empresa está tentando usar a desculpa da crise para ganhar ainda mais dinheiro nas costas do trabalhador, reduzindo salários e jornada sem dar nenhuma garantia de emprego. O Sindicato já tentou de todas as maneiras, inclusive junto ao Ministério Público do Trabalho, buscar outros caminhos, mas a Bosch não aceita discutir nada que não seja o corte salarial. Só que para reduzir salário, toda empresa brasileira é obrigada a comprovar que passa por dificuldade financeira, conforme manda a Lei Federal 4.923/65. Isso se comprova por meio do Balancete Financeiro e Econômico. Em reunião no Ministério Público, a Bosch prometeu apresentar esse documento. Prometeu mas não cumpriu. Ficou só na conversa. A empresa preferiu passar por cima da Lei e passou a adotar



Reprodução

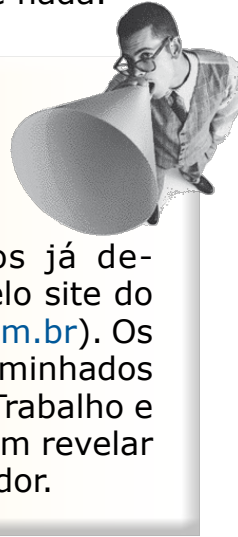
SME

**Bosch chegou ao cúmulo de tentar fazer uma "assembléia por conta própria", filmando (veja no detalhe da foto) os trabalhadores e fiscalizando com chefias para conseguir votação favorável à redução.**

diariamente o assédio moral e o terrorismo para intimidar o trabalhador e conseguir aprovar a redução goela abaixo.

No auge da pressão, a empresa chegou ao cúmulo de correr um abaixo-assinado na fábrica, pela mão das chefias, dizendo que ele seria usado para chamar o Sindicato para realizar uma assembléia. Pura mentira. Na maior cara de pau, a empresa usou o abaixo-assinado para ela mes-

mo realizar uma "assembléia", dentro da fábrica, na qual coagiu os trabalhadores com filmadoras e chefias para conseguir uma votação favorável à redução. No dia seguinte, a Bosch foi até o Sindicato para tentar conseguir a assinatura no "acordo marmelada", onde não passou nem da portaria. Sem a assinatura do SMC, a empresa não tem como homologar o "acordo marmelada", ou seja, ele não vale nada.



## Boscheanos denunciam

Dezenas de boscheanos já denunciaram a empresa pelo site do Sindicato ([www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)). Os relatos estão sendo encaminhados ao Ministério Público do Trabalho e para toda a imprensa, sem revelar a identidade do trabalhador.

## Votação reprovou redução salarial

Sem o assédio das chefias e sem filmadoras, os Boscheanos puderam, democraticamente, dar o seu recado. Em votação por escrutínio secreto realizada em porta de fábrica no dia 2 de março, durante assembléias realizadas pelo Sindicato, a proposta da redução salarial foi reprovada pela ampla maioria dos trabalhadores. O placar foi 63% contra e 37% a favor. Considerando só os trabalhadores da fábrica a reprovação foi ainda maior, totalizando 77%. Os metalúrgicos deram também um prazo de 48 horas para a empresa retirar a proposta e concordarem em realizar protestos e paralisações se a Bosch não recuar.

# Pesquisa da OCDE revela que, entre 29 países, Brasil é mais bem preparado para enfrentar crise

**DIEESE | Mercado interno está puxando crescimento econômico do Brasil**

O Brasil é considerado entre os 29 maiores países do mundo o mais preparado para enfrentar a crise. É o que diz a pesquisa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A informação foi apresentada em palestra do diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, em São Paulo, no final de fevereiro. Ele deu o recado. "É o mercado interno que está puxando o crescimento econômico do Brasil", ressalta. De acordo com ele o Brasil saiu de um modelo econômico baseado na

exportação para uma dinâmica de crescimento que está sendo puxada pelo mercado interno. "Isto é novidade no país nos últimos 20 anos e torna-se um grande trunfo do país para enfrentar a crise", comenta o diretor. Um exemplo usado por ele foi a reconvocação de 500 funcionários com contrato da Renault de São José dos Pinhais. "Este caso mostra que a economia pode se recuperar em curto prazo e que lá na frente isso pode ser uma variante que faça a gente voltar à atividade econômica".

Outro detalhe comentado na palestra foi o fato do Governo ter um controle financeiro estruturado e protegido. "O Governo tomou medidas em relação aos ataques contra o nosso sistema financeiro", ressalta Clemente. Em relação às ações do movimento sindical, o técnico do DIEESE foi incisivo. "Nós precisamos fazer uma leitura correta para sabermos quais atitudes tomar", diz ele, que ainda reforçou. "É fundamental que as centrais façam neste momento uma ação clara em defesa do emprego".

## Sindicato começa a luta pela PLR 2009!

**AÇÃO | Negociação já começou em várias empresas metalúrgicas**

Começou a luta da PLR 2009! O Sindicato já iniciou as negociações com sete empresas do setor. São elas: Maringá Soldas (CIC); Pastre, Ribasa, Perfipar e Schwarz (Pinhais); OSG/Tungalow e Peguform (São José dos Pinhais). E esse número vai aumentar muito mais, já que em muitas fábricas a negociação começa em abril. O objetivo do Sindicato é renovar os acordos já existentes e partir em busca de outros. É importante destacar que



### Senado instala Comissão para discutir crise mundial

O Senado instalou no dia 3 de março a "Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira Internacional e Empregabilidade". Caberá a Comissão monitorar a crise financeira mundial e apresentar sugestões para a manutenção dos empregos e investimentos no Brasil.



# Setor automotivo segue registrando crescimento

**ALTA | Produção cresceu 92,7% em janeiro na comparação com dezembro**

## Produção sobe e Renault reconvoça 500 metalúrgicos para voltar ao trabalho

A recuperação do setor automotivo nos primeiros meses de 2009 prova que a economia caminha em direção positiva. Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), divulgados em 9 de fevereiro, apontam que a produção do setor cresceu 92,7% em janeiro de 2009, na comparação com dezembro de 2008. No mesmo período, as vendas também tiveram alta de 1,5%, quando foram licenciados 194,5 mil veículos no país.

### VOLKS EM ALTA

A Volkswagen anunciou que seu lucro líquido cresceu 15,4% em 2008. No mesmo período, as vendas aumentaram 4,5%, chegando a 114 bilhões de euros. Na unidade de São Bernardo do Campo (SP), a empresa convocou 7 mil funcionários para fazer hora extra no sábado, o que comprova o aquecimento do mercado.

até junho, ou seja, antes do prazo previsto para o término do acordo. A suspensão temporária dos contratos foi uma alternativa negociada pelo Sindicato com a empresa para evitar demissões. Graças ao acordo, os trabalhadores tiveram seus empregos mantidos e todos os direitos preservados (salários, PLR, FGTS, etc.). Com o reaquecimento das vendas, a produção começa a se normalizar, e os metalúrgicos voltam ao trabalho e a crise começa a ir embora.

ACORDOS DE LAY-OFF EM ANDAMENTO:				
Empresa	Região	Trabalhadores	Trabs. no lay-off	Período
Renault	SJP	4.700	844	05/01/09 a 05/06/09
Alusur	SJP	68	18	26/01/09 a 26/06/09
Maflow	CIC	200	123	26/01/09 a 26/03/09

# SMC faz acordo de Banco de Horas com a Volvo e garante empregos

**COMPROMISSO | Empresa promete manter nível de empregos até 31 de maio**

Após mobilização dos trabalhadores em porta de fábrica no dia 20 de janeiro, com a produção sendo paralisada por uma hora, o Sindicato fechou acordo de banco de horas negativo com a Volvo, válido até dezembro de 2010. Essa é mais uma alternativa viável para evitar demissões sem retirar direitos dos trabalhadores.

Pelo acordo, os metalúrgicos folgam para depois compensar os dias parados. Essa compensação ocorrerá em datas a serem combinadas entre Sindicato e empresa. Em contrapartida, a Volvo se compromete a manter



André Nojima | SMC

SME

**Trabalhadores da Volvo em assembléia: banco de horas vale até dezembro de 2010**

o nível médio de emprego até 31 de maio de 2009. A medida beneficiou os 2.450 trabalhadores

da fábrica e evitou a dispensa de cerca de 300 trabalhadores que estavam ociosos. Valeu a luta!

# Clementino Vieira é eleito presidente da CNTM

As lutas e mobilizações lideradas pelo Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba em defesa dos trabalhadores tiveram, no final de fevereiro, mais uma prova de reconhecimento nacional. Foi eleito diretor do SMC como presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM). Por unanimidade, Clementino Tomaz Vieira, atual secretário-geral do SMC, foi escolhido por sindicalistas do país inteiro para dirigir a maior confederação de trabalhadores do Brasil.

"Isso é resultado do trabalho sério que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba vem realizando nos últimos anos. Trata-se de um reconhecimento e de certeza de que a Confederação estará em boas mãos", declarou o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva.



Jaecio Santana | CNTM

**Clementino Tomaz Vieira, secretário-geral do SMC, foi eleito para dirigir a maior confederação de trabalhadores do Brasil.**

## MPT autua BrasilSat por causa de segurança precária!

Falta de EPI (Equipamento de Proteção Individual), maquinário em estado precário, banheiros sem a mínima condição de higiene, prensas sem proteção. Essas foram apenas algumas das irregularidades cometidas pela BrasilSat (unidade CIC). Devido ao fato de estar colocando a saúde e a segurança dos seus trabalhadores em risco, o Sindicato denunciou a empresa à Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT).

Após vitória, a BrasilSat sofreu 11 autos de infração, o que comprovou o descaso da empresa com a segurança no ambiente de trabalho. A direção da fábrica apresentou ao Sindicato um cronograma de ações para resolver os problemas. Nesse mês de março, o SMC vai averiguar, em nova reunião com a empresa, se as irregularidades foram realmente resolvidas.



## Força Sindical e outras centrais lançam Programa Mundo do Trabalho, na TV Educativa

*Estréia nesse mês de março, na TV Paraná Educativa, o programa "Mundo do Trabalho". Produzido em conjunto pela Força Sindical PR e outras centrais do estado, o programa será exibido todas as quartas-feiras, às 20h15, após o Jornal da Educativa. O "Mundo do Trabalho" trará todas as informações sobre as lutas dos trabalhadores, de maneira ágil e dinâmica. Trará também reportagens especiais feitas em porta de fábrica, com mobilizações e protestos realizados pelos sindicatos e centrais, a luta contra a crise e o desemprego, entre outros assuntos de interesse dos trabalhadores.*

## Curso de inglês do Sindicato recebe inscrições

Guilherme Oshika | SMC



*Você, associado do SMC, que quer aprender um novo idioma sem pagar nada por isso, a hora é essa! O curso de inglês do Sindicato está recebendo inscrições para o nível básico. As aulas começam já no mês de março, nos períodos da manhã (8h às 10h) e tarde (14h às 16h), e serão realizadas na sede central. Para quem já tem certo conhecimento da língua, existem vagas disponíveis para o módulo intermediário, cujo curso já está em andamento. Os horários são os seguintes: 10h às 12h, 16h às 18 e 20h às 22h. Para este módulo, o aluno precisa fazer antes um teste de nivelamento, para averiguação do nível de aprendizado. O curso de inglês do Sindicato é gratuito para associados e dependentes da entidade, maiores de 16 anos. Mais informações: (41) 3219-6459.*

## Força participa de painel e discute ações para combater crise e garantir empregos



*A Força Sindical e outras centrais discutiram no Fórum Social Mundial, realizado em Belém (PA), ações para combater a crise e garantir empregos. No evento, o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, ressaltou a importância da unidade das centrais ao pressionar governos em busca de soluções para os trabalhadores. "Vamos continuar a pressionar os governos para que adotem medidas para solucionar a crise", declarou Paulinho. Outra ação discutida no evento foi a política de reajuste do salário mínimo, com aumento real. De acordo com Paulinho, a medida é positiva e ajuda a injetar dinheiro na economia. A 9ª edição do Fórum Social contou com a participação de 180 dirigentes da Força Sindical de todo o país e 100 mil pessoas de 146 países. As centrais sindicais tiveram participação fundamental no Fórum, já que o principal tema discutido foi a crise financeira mundial.*

## SMC vai denunciar Equiprint à Procuradoria do Trabalho

*Atrasos no pagamento de salários e férias, não recolhimento do FGTS e INSS, não pagamento de rescisões de contrato. Por causa dessas e outras irregularidades, o Sindicato vai denunciar a Equiprint, de São José dos Pinhais, à Procuradoria Regional do Trabalho. Senão bastassem os problemas citados acima, a empresa ainda é acusada de apropriação indébita, pois recolhe as mensalidades dos trabalhadores e não repassa ao Sindicato. Após a realização de três mesas-redondas com o SMC na Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT), a empresa já foi autuada por não pagar as verbas rescisórias. Mesmo assim, a direção da fábrica ainda continua cometendo irregularidades. Com a denúncia à Procuradoria, o Sindicato espera que a situação seja resolvida o mais rápido possível.*